

COM BASE NO CONCURSO PÚBLICO 01/2026



ALVORADA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA - RIO GRANDE DO SUL

PROFESSOR DE ANOS INICIAIS

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Informática
- ▶ Fundamentos da Educação
- ▶ Conhecimentos Específicos

CONTEÚDO DIGITAL

- ▶ Legislação



BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas.
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





ALVORADA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA - RIO GRANDE
DO SUL

PROFESSOR DE ANOS INICIAIS

CONCURSO PÚBLICO 01/2026

CÓD: OP-024ST-26
7901204401620

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Leitura e compreensão de textos: assunto. Estruturação do texto. Ideias principais e secundárias. Relação entre as ideias. Efeitos de sentido	11
2. Figuras de linguagem	12
3. Recursos de argumentação	16
4. Informações implícitas: pressupostos	24
5. E subentendidos	24
6. Coesão e coerência textuais	27
7. Substituição de palavras e de expressões no texto	28
8. Estrutura e formação de palavras	28
9. Léxico: significação de palavras e expressões no texto; sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos	29
10. Aspectos linguísticos: relações morfossintáticas; coordenação e subordinação: emprego	30
11. Das conjunções, das locuções conjuntivas e dos pronomes relativos	30
12. Ortografia (emprego de letras e acentuação gráfica, sistema oficial vigente)	35
13. Relações entre fonemas e grafias	35
14. Flexões e emprego de classes gramaticais	37
15. Vozes verbais e sua conversão	45
16. Concordância nominal e verbal	47
17. Regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase)	49
18. Pontuação (regras e implicações de sentido)	51

Raciocínio Lógico

1. Proposições simples e compostas	67
2. Álgebra proposicional; implicação lógica; equivalência lógica	72
3. Análise combinatória: raciocínio multiplicativo, raciocínio aditivo; combinação, arranjo e permutação	75
4. Regra de três simples e composta	79
5. Porcentagem	82
6. Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; propriedades das operações, múltiplos e divisores, números primos, mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum	84
7. Progressões aritméticas e progressões geométricas	91
8. Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais	95
9. Princípios de contagem e probabilidade	98
10. Operações com conjuntos	106

ÍNDICE

Informática

1. Conhecimentos do sistema operacional microsoft windows 11 e versões superiores: conceitos básicos e interface do sistema; área de trabalho; menu iniciar; barra de tarefas; explorador de arquivos (barra de comandos, guias, acesso rápido e gerenciamento de arquivos e pastas); gerenciamento de arquivos, pastas e atalhos (criar, copiar, mover, recortar, colar, renomear, excluir, restaurar, compactar, extrair, propriedades, criptografar e ocultar); lixeira; configurações do windows (sistema, bluetooth e dispositivos; rede e internet, personalização, aplicativos, contas, hora e idioma, acessibilidade, privacidade e segurança e windows update); gerenciador de tarefas (processos, desempenho e inicialização); central de notificações; janelas (minimizar, maximizar, restaurar, fechar); noções de segurança; aplicação de teclas de atalhos; identificação e utilização de nomes válidos para arquivos e pastas; tipos de arquivos e extensões mais comuns; e uso de teclado e mouse para navegação, organização e configuração do sistema	113
2. Conhecimentos sobre o programa microsoft word 365: saber identificar, caracterizar, usar, alterar, configurar e personalizar o ambiente, componentes da janela, funcionalidades, menus, ícones, barra de ferramentas, guias, grupos e botões, incluindo número de páginas e palavras, erros de revisão, idioma, modos de exibição do documento e zoom; abrir, fechar, criar, excluir, visualizar, formatar, alterar, salvar, configurar documentos, utilizando as barras de ferramentas, menus, ícones, botões, guias e grupos da faixa de opções; identificar e utilizar os botões e ícones das barras de ferramentas das guias e grupos início, inserir, layout da página, referências, correspondências, revisão e exibição, para formatar, personalizar, configurar, alterar e reconhecer a formatação de textos e documentos; saber identificar as configurações e configurar as opções do word; saber usar a ajuda; aplicar teclas de atalho para qualquer operação	117
3. Navegador google chrome: atalhos de teclado; como fazer login ou sair; definir o google chrome como navegador padrão; importar favoritos e configurações; criar perfil; personalizar o chrome com apps, extensões e temas; navegar com privacidade ou excluir o histórico; usar guias e sugestões; pesquisar na web no google chrome; definir mecanismo de pesquisa padrão; fazer o download de um arquivo; usar ou corrigir áudio e vídeo em flash; ler páginas mais tarde e off-line; imprimir a partir do chrome; desativar o bloqueador de anúncios; fazer login ou sair do chrome; compartilhar o chrome com outras pessoas; definir sua página inicial e de inicialização; criar, ver e editar favoritos; ver favoritos, senhas e mais em todos os seus dispositivos; navegar como visitante; criar e editar usuários supervisionados; preencher formulários automaticamente; gerenciar senhas; gerar uma senha; compartilhar seu local; limpar dados de navegação; limpar, ativar e gerenciar cookies no chrome; redefinir as configurações do chrome para padrão; navegar com privacidade; escolher configurações de privacidade; verificar se a conexão de um site é segura; gerenciar avisos sobre sites não seguros; remover softwares e anúncios indesejados; iniciar ou parar o envio automático de relatórios de erros e falhas; aumentar a segurança com o isolamento de site; usar o chrome com outro dispositivo; configurações do google chrome (alterar tamanho de texto, imagem e vídeo (zoom), ativar e desativar notificações, alterar idiomas e traduzir páginas da web, usar a câmera e o microfone, alterar permissões do site, redefinir as configurações do chrome para o padrão e acessibilidade no chrome); corrigir problemas (melhorar a execução do chrome, corrigir problemas com conteúdo da web e corrigir erros de conexão)	130

Fundamentos da Educação

1. Pensadores da educação	145
2. História da educação.....	146
3. Elementos da prática pedagógica: planejamento escolar e de aula, currículo, regimento, metodologias de ensino, projetos, avaliação, formação docente, técnicas didáticas.....	153
4. Teorias do conhecimento e da aprendizagem em suas diferentes abordagens e concepções pedagógicas	154
5. Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade e transdisciplinaridade.....	160
6. Projeto político-pedagógico e proposta.....	161
7. Pedagógica da escola	161
8. Gestão democrática	163
9. Tipos de conhecimento.....	167
10. Os estágios do desenvolvimento cognitivo	168
11. Competências e capacidades.....	169
12. Inteligências múltiplas	171

ÍNDICE

13. O lúdico na educação.....	177
14. Educação inclusiva	186
15. Dificuldades e transtornos de aprendizagem	191
16. Recursos tecnológicos e educação.....	196
17. Metodologias ativas.....	199
18. Obras: “currículo: a atividade humana como princípio educativo”, “planejamento: projeto	201
19. De ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico” e “avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar”, de celso dos santos vasconcelos	201
20. “Formação reflexiva de professores:.....	202
21. Estratégias de supervisão”, de isabel alarcão;	202
22. “Educação: um tesouro a descobrir”, de.....	203
23. Jacques delors.....	203
24. “Política e educação: ensaios”, de paulo freire;.....	215
25. “Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível”, de ilma passos	216
26. Alencastro veiga.....	216
27. Legislação: base nacional comum.....	216
28. Curricular - bncc.....	216
29. Pacto nacional pela alfabetização na	263
30. Idade certa (pnaic)	263
31. Lei federal nº 9.394/1996 (Lei de diretrizes e	267
32. Bases da educação nacional)	267
33. Lei federal nº 8.069/1990 (Estatuto da criança.....	287
34. E do adolescente)	287
35. Lei federal nº 13.146/2015 (Lei de inclusão da pessoa com deficiência).....	327
36. Lei federal nº 10.639/2003 (Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações	345
37. Étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana)	345
38. Lei federal 13.722/2018 (Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros.....	346
39. Socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil).....	346

Conhecimentos Específicos Professor de Anos Iniciais

1. Atribuições do cargo	353
2. Ética no serviço público	356
3. O cotidiano na escola: espaço, rotina,	357
4. Afetividade, alimentação, higiene, cuidados essenciais	357
5. Família e instituição: infância, brincadeira, ludicidade, desenvolvimento e aprendizagem	361
6. O cuidar e o educar.....	362
7. O brincar, o movimento e o conhecimento de	365
8. Si e do outro.....	365
9. Conceitos: movimento, tempo, cultura,	365
10. Espaços, paisagem, sociedade, trabalho,.....	365

ÍNDICE

11. Natureza e representação, ambiente, relação entre ser humano e ambiente	365
12. Jogos, brinquedos e brincadeiras: recreação	367
13. Comportamento infantil	368
14. Identidade e autonomia	369
15. Psicomotricidade	371
16. O planejamento pedagógico e o ambiente de aprendizagem	372
17. A proposta pedagógica realizada com o	373
18. Coletivo da escola	373
19. Planejamento, organização e estratégias de ensino-aprendizagem	373
20. Currículo: como organizar e o que ensinar	374
21. Inclusão escolar	387
22. A construção do conhecimento e a avaliação	392
23. O que, por que, como, com que avaliar o	393
24. Aluno dos anos iniciais	393
25. A prática docente e as necessidades da	394
26. Educação atual	394
27. Práticas artísticas, alfabeto e número nos anos iniciais do ensino fundamental:	395
28. Desenho infantil	395
29. Literatura infantil	396
30. Alfabetização, literacia e numeracia; sistema de escrita alfabético-ortográfico	398
31. Como as crianças aprendem a ler e a escrever. Compreensão e valorização da cultura escrita; apropriação do sistema de escrita; leitura e produção de textos escritos	399
32. Desenvolvimento da oralidade. Gêneros textuais orais e escritos. Práticas de linguagem oral e escrita; diferentes processos de alfabetização e letramento; uso de gêneros e suportes textuais	400
33. Papel dos jogos e brincadeiras	402
34. Blocos lógicos	403
35. Os campos conceituais da matemática:	404
36. Numéricos algébricos, geométricos e tratamento da informação; cognição matemática, numeracia e matemática básica	404
37. Habilidades de língua portuguesa e de matemática esperadas ao término dos anos iniciais. Conteúdos e práticas de história, geografia e ciências, música e arte. Conteúdos de vida cidadã/ temas transversais	405
38. Base nacional curricular comum	407
39. Diretrizes curriculares nacionais	407
40. Lei de diretrizes e bases da educação	417
41. Alfabetização baseada na ciência: manual do curso abc / ministério da educação (mec), 2021	417
42. Abc na prática: construindo alicerces para a leitura / ministério da educação (mec), 2021	417
43. Tendências e concepções pedagógicas	417
44. Projeto político pedagógico	418
45. Fundamentos da educação: pensadores da educação e história da educação	418

ÍNDICE

46. Elementos da prática pedagógica: planejamento escolar e de aula, currículo, regimento, metodologias de ensino, projetos, avaliação, formação docente, técnicas didáticas.....	418
47. Teorias do conhecimento e da aprendizagem em suas diferentes abordagens e concepções pedagógicas	418
48. Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade e transdisciplinaridade.....	418
49. Projeto político-pedagógico e proposta pedagógica da escola.....	418
50. Gestão democrática	418
51. Tipos de conhecimento.....	418
52. Os estágios do desenvolvimento cognitivo	418
53. Competências e capacidades.....	418
54. Inteligências múltiplas	418
55. O lúdico na educação.....	418
56. Educação inclusiva	418
57. Dificuldades e transtornos de aprendizagem	419
58. Recursos tecnológicos e educação.....	419
59. Metodologias ativas.....	419
60. Educação e relações étnico-raciais	419
61. Estudo do desenvolvimento e aprendizagem, com ênfase na infância	423
62. Cultura escolar e currículo. Currículo e culturas: identidade e diferença. Relações de gênero, sexualidade e étnico-raciais no currículo.....	426
63. A constituição do currículo como campo de estudos: diferentes teorias/concepções de.....	426
64. Currículo. Currículo e conhecimento escolar.	426
65. Políticas curriculares no âmbito nacional, estadual e local.....	428
66. Materiais didáticos na efetivação do	429
67. Currículo	429
68. Estudo das teorias basilares da educação e seus desdobramentos contemporâneos.	430
69. Disputas entre antigos e modernos	430
70. Formação humana entre indivíduo e.....	432
71. Sociedade.....	432
72. Educação: igualdade e liberdade	433
73. Pensamento pedagógico brasileiro.....	434
74. O histórico da didática e o processo de	436
75. Escolarização.....	436
76. A constituição da didática nas práticas de ensino no contexto da escolarização brasileira.....	440
77. As diversas funções da docência: o ensino, a organização da aula e da escola, as atividades coletivas e a relação com o contexto social	442
78. O conhecimento escolar e a prática.....	443
79. Pedagogia	443

ÍNDICE

Conteúdo Digital Legislação

1. Lei Orgânica do Município (todos os artigos).....	3
2. Regime Jurídico dos Servidores Públicos e alterações (todos os artigos): Lei Municipal nº 3.670/2022.....	18
3. Constituição Federal de 1988: Artigos 1º ao 6º, 18, 19, 29, 29-A, 30, 31, 37 ao 41 e 44 ao 47.....	38
4. Lei Federal nº 8.429/1992 - Lei de Improbidade Administrativa	55

Conteúdo Digital

▪ Para estudar o Conteúdo Digital acesse sua “Área do Cliente” em nosso site, ou siga os passos indicados na página 2 para acessar seu bônus.

<https://www.apostilasopcao.com.br/customer/account/login/>

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS: ASSUNTO. ESTRUTURAÇÃO DO TEXTO. IDEIAS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS. RELAÇÃO ENTRE AS IDEIAS. EFEITOS DE SENTIDO

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > *Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015*

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.
(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

AMOSTRA

FIGURAS DE LINGUAGEM

Também chamadas de Figuras de Estilo. É possível classificá-las em quatro tipos:

- Figuras de Palavras (ou semânticas);
- Figuras Sonoras;
- Figuras de Construção (ou de sintaxe);
- Figuras de Pensamento.

FIGURAS DE PALAVRAS

¹São as que dependem do uso de determinada palavra com sentido novo ou com sentido incomum. Vejamos:

► **Metáfora**

É um tipo de comparação (mental) sem uso de conectivos comparativos, com utilização de verbo de ligação explícito na frase. Consiste em usar uma palavra referente a algo no lugar da característica propriamente dita, depreendendo uma relação de semelhança que pode ser compreendida por conta da flexibilidade da linguagem.

Ex.: "Sua boca era um pássaro escarlate." (Castro Alves)

► **Catacrese**

Consiste em transferir a uma palavra o sentido próprio de outra, fazendo uso de formas já incorporadas aos usos da língua. Se a metáfora surpreende pela originalidade da associação de ideias, o mesmo não ocorre com a catacrese, que já não chama a atenção por ser tão repetidamente usada. Toma-se emprestado um termo já existente e o "emprestamos" para outra coisa.

Ex.: Batata da perna; Pé da mesa; Cabeça de alho; Asa da xícara.

► **Comparação ou Símile**

É a comparação entre dois elementos comuns, semelhantes, de forma mais explícita. Como assim? Normalmente se emprega uma conjunção comparativa: *como, tal qual, assim como, que nem*.

Ex.: "Como um anjo caído, fiz questão de esquecer..." (Legião Urbana)

► **Sinestesia**

É a fusão de no mínimo dois dos cinco sentidos físicos, sendo bastante utilizada na arte, principalmente em músicas e poesias.

*Ex.: "De amargo e então salgado ficou doce, - Paladar
Assim que teu cheiro forte e lento - Olfato
Fez casa nos meus braços e ainda leve - Tato
E forte e cego e tenso fez saber - Visão
Que ainda era muito e muito pouco." (Legião Urbana)*

► **Antonomásia**

Quando substituímos um nome próprio pela qualidade ou característica que o distingue. Pode ser utilizada para eliminar repetições e tornar o texto mais rico, devendo apresentar termos que sejam conhecidos pelo público, para não prejudicar a compreensão.

*Ex.: O Águia de Haia (= Rui Barbosa)
O Pai da Aviação (= Santos Dumont)*

► **Epíteto**

Significa "posto ao lado", "acrescentado". É um termo que designa "apelido" ou "alcunha", isto é, expressões ou palavras que são acrescentados a um nome. Epíteto vem do Grego *EPÍTHETON*, "algo adicionado, apelido", de *EPI-*, "sobre", e *TITHENAI*, "colocar".

Aparece logo após o nome da pessoa, de personagens literários, da história de militares, de reis e de muitos outros.

Ex.: Nelson Rodrigues: o "Anjo Pornográfico", por sua obra de cunho bastante sexual.

Augusto Dos Anjos: o "Poeta da Morte", já que seu principal tema era a morte.

► **Metonímia**

Troca-se uma palavra por outra com a qual ela se relaciona. Ocorre quando um único nome é citado para representar um todo referente a ele.

A metonímia ocorre quando substituímos:

▪ **O autor ou criador pela obra.**

Ex.: Gosto de ler Jorge Amado (observe que o nome do autor está sendo usado no lugar de suas obras).

▪ **O efeito pela causa e vice-versa.**

Ex.: Ganho a vida com o suor do meu rosto. (o suor é o efeito ou resultado e está sendo usado no lugar da causa, ou seja, o "trabalho").

▪ **O continente pelo conteúdo.**

Ex.: Ela comeu uma caixa de doces. (= doces).

▪ **O abstrato pelo concreto e vice-versa.**

Ex.: A velhice deve ser respeitada. (= pessoas velhas).

▪ **O instrumento pela pessoa que o utiliza.**

Ex.: Ele é bom no volante. (= piloto ou motorista).

▪ **O lugar pelo produto.**

Ex.: Gosto muito de tomar um Porto. (= o vinho da cidade do Porto).

▪ **O símbolo ou sinal pela coisa significada.**

Ex.: Os revolucionários queriam o trono. (= império, o poder).

▪ **A parte pelo todo.**

Ex.: Não há teto para os necessitados. (= a casa).

▪ **O indivíduo pela classe ou espécie.** Exemplo: Ele foi o *ju* das do grupo. (= espécie dos homens traidores).▪ **O singular pelo plural.**

RACIOCÍNIO LÓGICO

PROPOSIÇÕES SIMPLES E COMPOSTAS

Proposição

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

Valores lógicos

São os valores atribuídos às proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

- **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO**: uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.
- **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO**: toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”

Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

- **Sentença aberta**: quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?
- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!
- Frases imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.
- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) – $2 + 5 + 1$

- **Sentença fechada**: quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

Proposições simples e compostas

- **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que NÃO contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r, s..., chamadas letras proposicionais.

Exemplos

r: Thiago é careca.

s: Pedro é professor.

- **Proposições compostas** (ou moleculares ou estruturas lógicas): aquela formada pela combinação de duas ou mais proposições simples. As proposições compostas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P, Q, R, S..., também chamadas letras proposicionais.

Exemplo

P: Thiago é careca e Pedro é professor.

Atenção: todas as proposições compostas são formadas por duas proposições simples.



AMOSTRA

Exemplos:**1. (CESPE/UNB) Na lista de frases apresentadas a seguir:**

- "A frase dentro destas aspas é uma mentira."
- A expressão $x + y$ é positiva.
- O valor de $\sqrt{4 + 3} = 7$.
- Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira.
- O que é isto?

Há exatamente:

- (A) uma proposição;
- (B) duas proposições;
- (C) três proposições;
- (D) quatro proposições;
- (E) todas são proposições.

Resolução:

Analisemos cada alternativa:

(A) "A frase dentro destas aspas é uma mentira", não podemos atribuir valores lógicos a ela, logo não é uma sentença lógica.

(B) A expressão $x + y$ é positiva, não temos como atribuir valores lógicos, logo não é sentença lógica.

(C) O valor de $\sqrt{4 + 3} = 7$; é uma sentença lógica pois podemos atribuir valores lógicos, independente do resultado que tenhamos

(D) Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira, também podemos atribuir valores lógicos (não estamos considerando a quantidade certa de gols, apenas se podemos atribuir um valor de V ou F a sentença).

(E) O que é isto? - como vemos não podemos atribuir valores lógicos por se tratar de uma frase interrogativa.

Resposta: B.

Conectivos (conectores lógicos)

Para compor novas proposições, definidas como composta, a partir de outras proposições simples, usam-se os conectivos. São eles:

OPERAÇÃO	CONECTIVO	ESTRUTURA LÓGICA	TABELA VERDADE															
Negação	~	Não p	<table><tr><td>p</td><td>~p</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td></tr></table>	p	~p	V	F	F	V									
p	~p																	
V	F																	
F	V																	
Conjunção	^	p e q	<table><tr><td>p</td><td>q</td><td>p ^ q</td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>F</td></tr></table>	p	q	p ^ q	V	V	V	V	F	F	F	V	F	F	F	F
p	q	p ^ q																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	F																
F	F	F																
Disjunção Inclusiva	v	p ou q	<table><tr><td>p</td><td>q</td><td>p v q</td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>V</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>F</td></tr></table>	p	q	p v q	V	V	V	V	F	V	F	V	V	F	F	F
p	q	p v q																
V	V	V																
V	F	V																
F	V	V																
F	F	F																



INFORMÁTICA

CONHECIMENTOS DO SISTEMA OPERACIONAL MICROSOFT WINDOWS 11 E VERSÕES SUPERIORES: CONCEITOS BÁSICOS E INTERFACE DO SISTEMA; ÁREA DE TRABALHO; MENU INICIAR; BARRA DE TAREFAS; EXPLORADOR DE ARQUIVOS (BARRA DE COMANDOS, GUIAS, ACESSO RÁPIDO E GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS E PASTAS); GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS, PASTAS E ATALHOS (CRIAR, COPIAR, MOVER, RECORTAR, COLAR, RENOMEAR, EXCLUIR, RESTAURAR, COMPACTAR, EXTRAIR, PROPRIEDADES, CRIPTOGRAFAR E OCULTAR); LIXEIRA; CONFIGURAÇÕES DO WINDOWS (SISTEMA, BLUETOOTH E DISPOSITIVOS; REDE E INTERNET, PERSONALIZAÇÃO, APLICATIVOS, CONTAS, HORA E IDIOMA, ACESSIBILIDADE, PRIVACIDADE E SEGURANÇA E WINDOWS UPDATE); GERENCIADOR DE TAREFAS (PROCESSOS, DESEMPENHO E INICIALIZAÇÃO); CENTRAL DE NOTIFICAÇÕES; JANELAS (MINIMIZAR, MAXIMIZAR, RESTAURAR, FECHAR); NOÇÕES DE SEGURANÇA; APLICAÇÃO DE TECLAS DE ATALHOS; IDENTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE NOMES VÁLIDOS PARA ARQUIVOS E PASTAS; TIPOS DE ARQUIVOS E EXTENSÕES MAIS COMUNS; E USO DE TECLADO E MOUSE PARA NAVEGAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA

► Sistema operacional Microsoft Windows 11 e versões superiores: atalhos de teclado

O Microsoft Windows 11 representa a mais recente iteração da famosa série de sistemas operacionais da Microsoft.

Lançado como sucessor do Windows 10, o Windows 11 foi projetado para oferecer uma experiência de usuário aprimorada, juntamente com melhorias no desempenho, segurança e funcionalidades.

Além disso, a Microsoft introduziu uma série de mudanças no design, tornando o Windows 11 visualmente distinto em relação às versões anteriores.

Recursos do Windows 11

- **Nova interface de usuário:** o Windows 11 traz uma interface de usuário redesenhada, com um novo menu Iniciar no centro da barra de tarefas, cantos arredondados, ícones renovados e uma barra de tarefas simplificada. Essa mudança visa fornecer uma aparência mais moderna e coesa.
- **Compatibilidade de aplicativos:** o Windows 11 é projetado para ser compatível com a maioria dos aplicativos e programas disponíveis para o Windows 10. Além disso, a Microsoft trabalhou para melhorar a compatibilidade com aplicativos Android por meio da Microsoft Store.

▪ **Desempenho aprimorado:** a Microsoft afirma que o Windows 11 oferece melhor desempenho em comparação com seu antecessor, graças a otimizações no núcleo do sistema operacional e suporte a hardware mais recente.

▪ **Mudanças no Snap Layouts e Snap Groups:** as funcionalidades de organização de janelas no Windows 11 foram aprimoradas com o Snap Layouts e Snap Groups, facilitando a organização de aplicativos e janelas abertas em vários monitores.

▪ **Widgets:** o Windows 11 introduz widgets que fornecem informações personalizadas, como notícias, clima e calendário, diretamente na área de trabalho.

▪ **Integração do Microsoft Teams:** o Microsoft Teams é integrado ao sistema operacional, facilitando a comunicação e a colaboração.

▪ **Suporte a jogos:** o Windows 11 oferece suporte aprimorado para jogos com o DirectX 12 Ultimate e o Auto HDR, proporcionando uma experiência de jogo mais imersiva.

▪ **Requisitos de Hardware:** o Windows 11 introduziu requisitos de hardware mais rígidos em comparação com o Windows 10. Para aproveitar todos os recursos, os dispositivos devem atender a determinadas especificações, incluindo TPM 2.0 e Secure Boot.

É importante mencionar que, além do Windows 11, a Microsoft pode ter lançado versões superiores do sistema operacional no momento em que este texto foi escrito. Como com qualquer sistema operacional, as versões posteriores geralmente buscam aprimorar a experiência do usuário, a segurança e a compatibilidade com hardware e software mais recentes.

O Windows 11 representa uma evolução na família de sistemas operacionais da Microsoft, introduzindo mudanças significativas na interface do usuário e aprimoramentos no desempenho, enquanto mantém a compatibilidade com a maioria dos aplicativos e programas usados no Windows 10.

► Atalhos de teclado

O Windows 11, como seus predecessores, oferece uma variedade de atalhos de teclado que facilitam a navegação e a realização de tarefas comuns.

Aqui estão alguns atalhos úteis do teclado para o Windows 11:

- **1. Tecla Windows:** a tecla com o logotipo do Windows, geralmente localizada no canto inferior esquerdo do teclado, é usada em conjunto com outras teclas para realizar várias ações, como abrir o menu Iniciar, alternar entre aplicativos e acessar a barra de tarefas.
- **2. Tecla Windows + D:** minimiza ou restaura todas as janelas, levando você de volta à área de trabalho. Pressionando novamente, você pode restaurar as janelas ao seu estado anterior.



AMOSTRA

- **3. Tecla Windows + E:** abre o Explorador de Arquivos, permitindo que você navegue pelos arquivos e pastas do seu computador.
 - **4. Tecla Windows + L:** bloqueia o computador, exigindo a senha ou o PIN para desbloqueá-lo.
 - **5. Tecla Windows + Tab:** abre o novo centro de tarefas, onde você pode visualizar e alternar entre os aplicativos abertos de forma mais visual.
 - **6. Tecla Windows + PrtScn:** tira uma captura de tela da tela atual e a salva na pasta “Capturas de tela” na biblioteca de imagens.
 - **7. Tecla Windows + S:** abre a pesquisa do Windows, permitindo que você pesquise rapidamente por arquivos, aplicativos e configurações.
 - **8. Tecla Windows + X:** abre o menu de contexto do sistema, que fornece acesso rápido a funções como o Gerenciador de Dispositivos, Painel de Controle e Prompt de Comando.
 - **9. Tecla Alt + Tab:** alterna entre os aplicativos abertos. Mantenha a tecla Alt pressionada e pressione Tab repetidamente para percorrer a lista de aplicativos.
 - **10. Tecla Windows + Números (1 a 9):** abre ou alterna para os aplicativos fixados na barra de tarefas, com base na ordem em que estão fixados.
 - **11. Tecla Alt + F4:** fecha o aplicativo ativo ou a janela atual.
 - **12. Tecla Windows + Ctrl + D:** cria uma nova área de trabalho virtual. Você pode alternar entre essas áreas de trabalho virtuais usando a Tecla Windows + Ctrl + Seta para a Esquerda/Direita.
- **Área de trabalho (exibir, classificar, atualizar, resolução da tela, gadgets) e menu iniciar (documentos, imagens, computador, painel de controle, dispositivos e impressoras, programa padrão, ajuda e suporte, desligar, todos os exibir, alterar, organizar, classificar, ver as propriedades, identificar, usar e configurar, utilizando menus rápidos ou suspensos, painéis, listas, caixa de pesquisa, menus, ícones, janelas, teclado e/ou mouse)**

Área de Trabalho (Desktop)

A área de trabalho é a tela principal do Windows 11, onde você interage com seu computador. É um espaço para organizar ícones, aplicativos e janelas. Você pode personalizar a área de trabalho, mudar o papel de parede e ajustar a resolução da tela para atender às suas preferências.

Exibir e Classificar na Área de Trabalho

Você pode ajustar a forma como os itens na área de trabalho são exibidos e organizados. Isso inclui a opção de exibir ícones maiores ou menores e classificar automaticamente os ícones por nome, data de modificação, tipo e outros critérios.

Atualizar a Área de Trabalho

A opção de atualizar a área de trabalho permite que você reorganize e atualize a exibição de ícones e pastas semelhante ao que aconteceria se você pressionasse a tecla F5 no Explorador de Arquivos.

Resolução da Tela na Área de Trabalho

A resolução da tela afeta a clareza e o tamanho dos elementos na área de trabalho. Você pode ajustar a resolução nas configurações de exibição para adequá-la ao seu monitor.

Gadgets

Os gadgets eram pequenos aplicativos ou widgets que podiam ser colocados na área de trabalho do Windows, oferecendo funcionalidades como previsão do tempo, relógios e notícias em tempo real. No entanto, a Microsoft descontinuou oficialmente os gadgets no Windows 11.

Menu Iniciar

O menu Iniciar é o ponto central do sistema operacional Windows, onde você pode acessar aplicativos, documentos, configurações e mais.

Documentos, Imagens e Computador

Esses são atalhos frequentemente encontrados no menu Iniciar que direcionam você para pastas específicas, como “Documentos” (onde você pode acessar seus documentos), “Imagens” (para suas fotos) e “Computador” (que fornece acesso ao Explorador de Arquivos e aos dispositivos).

Painel de Controle

O Painel de Controle é um local onde você pode personalizar e ajustar configurações do sistema, como rede, segurança, dispositivos, programas padrão e muito mais.

Dispositivos e Impressoras

Nesta seção, você pode gerenciar e configurar dispositivos conectados ao seu computador, como impressoras e scanners.

Programa Padrão

Você pode definir os programas padrão para tarefas específicas no Windows, como abrir links da web, reproduzir mídia ou visualizar fotos.

Ajuda e Suporte

Esta opção no menu Iniciar oferece acesso a recursos de ajuda e suporte, onde você pode encontrar informações e soluções para problemas comuns do sistema.

Desligar

Usado para desligar ou reiniciar o computador.

Menus Rápidos ou Suspensos, Painéis, Listas, Caixa de Pesquisa, Ícones e Janelas

Esses elementos representam diferentes formas de interação com o menu Iniciar e a área de trabalho, como menus suspensos, painéis de acesso rápido, listas de aplicativos, caixas de pesquisa para encontrar programas e ícones e janelas para acessar aplicativos e documentos.

Teclado e/ou Mouse

Esses são dispositivos de entrada padrão para interagir com o Windows 11. Você pode personalizar as configurações do teclado e do mouse para atender às suas preferências de uso.

Usar e Configurar

Você pode personalizar a área de trabalho, o menu Iniciar e outros aspectos do Windows 11 para atender às suas necessidades e preferências, tornando o sistema operacional mais eficiente e produtivo para você.



FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

PENSADORES DA EDUCAÇÃO

Os pensadores da educação são figuras importantes que contribuíram significativamente para o desenvolvimento e a evolução das teorias e práticas educacionais ao longo da história. Suas ideias e concepções influenciaram a forma como entendemos o processo de ensino e aprendizagem e ajudaram a moldar o campo da educação como o conhecemos hoje.

Esses pensadores oferecem uma ampla gama de perspectivas sobre a educação e seu papel na sociedade. Suas ideias continuam a inspirar educadores, pesquisadores e ativistas em todo o mundo, estimulando debates e reflexões sobre como criar ambientes de aprendizagem mais justos, inclusivos e transformadores.

Abaixo, destacarei alguns dos pensadores mais influentes da educação e suas contribuições:

Platão (427-347 a.C.)

Platão, discípulo de Sócrates, fundou a Academia em Atenas, considerada a primeira instituição de ensino superior do mundo ocidental. Em suas obras, como “A República” e “Menon”, Platão abordou questões fundamentais sobre a natureza da educação e a formação de cidadãos virtuosos. Ele defendia a ideia de que a educação deveria ser voltada para a busca da verdade e do conhecimento, visando ao desenvolvimento integral do indivíduo.

Aristóteles (384-322 a.C.)

Discípulo de Platão, Aristóteles também teve uma profunda influência na educação ocidental. Em sua obra “Ética a Nicômaco” e em “Política”, ele discute a formação do caráter e a importância da educação para o desenvolvimento moral e intelectual dos indivíduos. Aristóteles defendia uma abordagem equilibrada da educação, que combinasse o desenvolvimento intelectual, moral e físico.

Jean-Jacques Rousseau (1712-1778)

Rousseau foi um filósofo e escritor suíço-francês cujas ideias influenciaram profundamente a pedagogia moderna. Em sua obra mais famosa, “Emílio, ou Da Educação”, Rousseau propôs uma abordagem educacional baseada na natureza e no desenvolvimento natural da criança. Ele enfatizava a importância de respeitar os interesses e necessidades individuais da criança, promovendo a autonomia e a liberdade de pensamento.

Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827)

Pestalozzi foi um educador suíço conhecido por sua abordagem humanista e centrada na criança. Em suas obras, como “Como Gertrudes Ensina Seus Filhos” e “Leonardo e Gertrudes”, Pestalozzi defendia a importância da educação moral e prática, baseada na observação e na experiência direta. Ele enfatizava a necessidade de adaptar o ensino às habilidades e interesses individuais de cada criança.

Friedrich Wilhelm August Froebel (1782-1852)

Froebel foi um educador alemão conhecido como o fundador do jardim de infância. Ele desenvolveu uma abordagem educacional centrada na importância do jogo e da atividade criativa na aprendizagem infantil. Seu método enfatizava o papel do educador como um facilitador do desenvolvimento natural da criança, proporcionando um ambiente rico em estímulos e oportunidades de aprendizagem.

John Dewey (1859-1952)

Dewey foi um filósofo e educador americano cujas ideias tiveram um impacto profundo na pedagogia moderna. Em obras como “Democracia e Educação” e “Experiência e Educação”, Dewey defendia uma abordagem pragmática e experimental da educação, baseada na aprendizagem pela experiência e na resolução de problemas reais. Ele via a escola como uma comunidade democrática onde os alunos poderiam aprender a pensar criticamente e a se engajar ativamente na sociedade.

Maria Montessori (1870-1952)

Montessori foi uma médica e educadora italiana conhecida por seu método educacional inovador, que enfatizava o respeito pelo desenvolvimento natural da criança. Seu método, baseado na observação cuidadosa das necessidades e interesses individuais das crianças, enfatizava o ambiente preparado e o uso de materiais didáticos específicos para promover a autonomia, a concentração e o aprendizado ativo.

Lev Vygotsky (1896-1934)

Vygotsky foi um psicólogo e educador russo cujas teorias sobre o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem social tiveram um impacto significativo na pedagogia. Ele desenvolveu o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que destaca a importância da interação social e da colaboração na promoção do aprendizado. Vygotsky também enfatizou o papel do ambiente sociocultural na formação do pensamento e da linguagem das crianças.



AMOSTRA

Paulo Freire (1921-1997)

Freire foi um educador brasileiro conhecido por sua abordagem crítica e libertadora da educação. Em obras como “Pedagogia do Oprimido” e “Educação como Prática da Liberdade”, ele defendia uma pedagogia centrada na conscientização e na capacitação dos alunos para a transformação social. Freire enfatizava a importância do diálogo, da problematização e da ação coletiva na promoção da justiça social e da igualdade.

Howard Gardner (nascido em 1943)

Gardner é um psicólogo americano conhecido por sua teoria das inteligências múltiplas. Em seu livro “Frames of Mind”, ele propôs a existência de diferentes tipos de inteligência, como linguística, lógico-matemática, musical, espacial, interpessoal e intrapessoal. Sua teoria desafia a ideia tradicional de inteligência como uma habilidade única e destacou a importância de reconhecer e valorizar a diversidade de talentos e habilidades dos alunos.

Ivan Illich (1926-2002)

Illich foi um filósofo e crítico social austro-mexicano conhecido por sua crítica às instituições tradicionais de ensino. Em obras como “Deschooling Society”, ele argumentava que o sistema educacional moderno era opressivo e alienante, limitando o potencial de aprendizagem dos indivíduos e perpetuando desigualdades sociais. Illich defendia a desescolarização e a promoção de formas alternativas de aprendizagem autônoma e comunitária.

Jerome Bruner (1915-2016)

Bruner foi um psicólogo americano cujas contribuições para a psicologia cognitiva e a educação tiveram um impacto significativo no campo da aprendizagem. Ele propôs a teoria da “aprendizagem por descoberta”, que enfatiza o papel ativo do aluno na construção do conhecimento através da exploração, da experimentação e da resolução de problemas. Bruner também desenvolveu a teoria da “espiral curricular”, que sugere que os conceitos devem ser apresentados de forma gradual e em diferentes contextos para facilitar a compreensão dos alunos.

Carl Rogers (1902-1987)

Rogers foi um psicólogo americano conhecido por sua abordagem humanista da psicoterapia e da educação. Ele desenvolveu a teoria da “aprendizagem experiencial”, que enfatiza a importância da autoexploração, da autoaceitação e do crescimento pessoal na aprendizagem. Rogers acreditava que os educadores deveriam criar um ambiente de aprendizagem positivo e empático, no qual os alunos se sintam seguros para expressar seus pensamentos, sentimentos e experiências.

Michel Foucault (1926-1984)

Foucault foi um filósofo francês cujo trabalho sobre o poder, o conhecimento e a disciplina teve um impacto profundo na teoria educacional e nos estudos críticos. Em obras como “Vigiar e Punir” e “Microfísica do Poder”, Foucault examinou as instituições sociais, como a escola e a prisão, e como elas exercem controle sobre os indivíduos. Suas ideias desafiaram as concepções tradicionais de autoridade e hierarquia na educação, destacando a importância de questionar as estruturas de poder existentes.

Nel Noddings (nascida em 1929)

Noddings é uma educadora americana conhecida por sua abordagem ética e cuidadosa da educação. Em sua obra “Caring: A Feminine Approach to Ethics and Moral Education”, ela argumenta que o cuidado e a compaixão devem ser fundamentais para a prática educacional. Noddings enfatiza a importância de desenvolver relacionamentos significativos entre alunos e professores, nos quais o cuidado mútuo e o respeito são cultivados.

Bell Hooks (nascida em 1952)

Hooks é uma autora, ativista e educadora americana conhecida por sua crítica ao racismo, sexismo e outras formas de opressão na sociedade e na educação. Em obras como “Ensinando para a Transgressão” e “Feminismo é para Todo Mundo”, ela defende uma abordagem crítica e inclusiva da educação, que reconheça e valorize as diversas identidades e experiências dos alunos. Hooks também enfatiza a importância de promover a justiça social e a transformação pessoal e coletiva através da educação.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**EDUCAÇÃO NA ANTIGUIDADE**

A educação na Antiguidade apresenta grande diversidade, pois cada civilização antiga desenvolveu métodos e finalidades educacionais únicos, alinhados a seus valores e estruturas sociais. Nesta fase, o ensino era geralmente reservado para elites e, em grande parte, voltado para a transmissão de conhecimento religioso, cultural e militar.

A educação estava intrinsecamente ligada às crenças e ao papel que cada sociedade destinava ao aprendizado. As principais civilizações que influenciaram o desenvolvimento educacional na Antiguidade foram a Mesopotâmia, o Egito, a Grécia e Roma.

► Mesopotâmia e Egito

Na Mesopotâmia e no Egito, a educação formal era restrita a uma pequena elite, especialmente ligada à administração e religião, e focava no aprendizado da escrita, aritmética e princípios religiosos.

▪ **Mesopotâmia:** Os sumérios, babilônios e assírios desenvolveram sistemas de escrita cuneiforme, e a educação formal na Mesopotâmia era oferecida em escolas chamadas edubbas, ou “casas das tábuas”, onde o ensino era centrado na formação de escribas, uma das profissões mais importantes da época. Os escribas desempenhavam papéis cruciais em atividades administrativas, religiosas e comerciais, e o ensino girava em torno de habilidades práticas como contabilidade, leis e registros comerciais.

▪ **Egito Antigo:** No Egito, a educação também era restrita a escribas, sacerdotes e membros da elite. A formação de escribas envolvia aprendizado dos hieróglifos, a complexa escrita egípcia, além de aritmética e conhecimento sobre mitologia e religião, que eram centrais para a cultura egípcia. O ensino acontecia em escolas ligadas a templos e palácios, e os alunos eram, em grande parte, treinados para assumir posições na administração pública ou na condução dos rituais religiosos.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ATRIBUIÇÕES DO CARGO

FUNÇÃO DOCENTE E RESPONSABILIDADES DO PROFESSOR DE ANOS INICIAIS

O Professor de Anos Iniciais exerce uma função essencial na formação escolar das crianças, atuando principalmente nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Seu trabalho envolve muito mais do que transmitir conteúdos ou executar atividades previamente estabelecidas. Cabe ao docente planejar, desenvolver, acompanhar e avaliar situações de ensino e de aprendizagem, considerando os objetivos educacionais, o currículo, as características da turma e as necessidades apresentadas pelos estudantes. Sua atuação combina conhecimentos pedagógicos, domínio dos conteúdos, capacidade de organização, observação do desenvolvimento infantil e responsabilidade pela construção de um ambiente favorável à aprendizagem.

Uma das características importantes dessa atuação é a necessidade de compreender o estudante de maneira integral. Nos anos iniciais, as crianças estão desenvolvendo simultaneamente capacidades relacionadas à leitura, escrita, raciocínio matemático, comunicação, convivência, autonomia, organização e compreensão do mundo. O professor precisa reconhecer que essas dimensões se relacionam. Uma dificuldade de participação, por exemplo, pode interferir nas oportunidades de aprendizagem, enquanto avanços na linguagem podem favorecer o desempenho em diferentes componentes curriculares. Essa visão integrada ajuda a evitar uma prática excessivamente fragmentada.

A docência também envolve assegurar o acesso aos conhecimentos previstos para essa etapa da escolarização. O professor precisa conhecer os documentos curriculares aplicáveis, estabelecer objetivos de aprendizagem e organizar progressões adequadas. Isso exige selecionar conteúdos, metodologias, estratégias, recursos e formas de avaliação coerentes. Uma atividade não deve ser proposta apenas porque é interessante ou mantém a turma ocupada. Ela precisa possuir finalidade pedagógica e contribuir para aprendizagens previamente definidas.

O trabalho do Professor de Anos Iniciais apresenta ainda uma importante dimensão mediadora. O docente organiza condições para que as crianças estabeleçam relações entre aquilo que já sabem e os novos conhecimentos. Para isso, pode explicar conceitos, demonstrar procedimentos, formular perguntas, propor problemas, orientar leituras, organizar atividades colaborativas e oferecer feedback. A participação ativa dos estudantes não diminui a importância do professor. Pelo contrário, exige intervenção profissional capaz de orientar essa participação em direção aos objetivos educacionais.

Também é atribuição docente contribuir para um ambiente baseado em respeito, segurança e cooperação. O professor estabelece regras de convivência, organiza rotinas, intervém em conflitos e combate práticas de humilhação, discriminação e violência. A disciplina escolar, nessa perspectiva, não se reduz à imposição de silêncio. Ela envolve a construção de condições que permitam estudar, participar, comunicar-se e respeitar direitos e responsabilidades.

As atribuições específicas podem variar conforme a legislação do ente federativo, o plano de cargos, o estatuto dos profissionais da educação e o documento que regulamenta determinada função. Por isso, uma descrição geral das responsabilidades docentes não substitui a leitura das normas específicas aplicáveis ao cargo. Entretanto, planejamento, ensino, avaliação, registro, participação na vida escolar, relação com as famílias e compromisso com o desenvolvimento dos estudantes constituem dimensões recorrentes do exercício profissional nos anos iniciais.

► Planejamento, desenvolvimento das aulas e alfabetização

O planejamento constitui uma das principais atribuições do Professor de Anos Iniciais. Antes de desenvolver uma atividade, é necessário estabelecer o que os estudantes precisam aprender, quais conhecimentos serão trabalhados, quais estratégias poderão favorecer a aprendizagem e como será possível verificar os resultados. O planejamento pode assumir diferentes níveis, abrangendo períodos mais extensos, unidades, sequências didáticas, projetos e aulas específicas. Esses níveis precisam manter coerência entre si e estar articulados ao currículo e ao projeto pedagógico da instituição.

Planejar não significa elaborar um roteiro inflexível. O professor precisa acompanhar aquilo que ocorre durante o processo e realizar ajustes quando necessário. Se uma avaliação ou atividade demonstra que grande parte da turma não compreendeu determinado conceito, simplesmente avançar para o conteúdo seguinte pode ampliar dificuldades. O docente deve analisar as evidências, retomar conhecimentos fundamentais, modificar explicações, utilizar outros exemplos ou oferecer atividades adicionais. O planejamento possui, portanto, caráter dinâmico.

Nos anos iniciais, a alfabetização e o desenvolvimento das práticas de leitura e escrita ocupam posição de grande importância. O professor precisa promover a apropriação progressiva do sistema de escrita alfabética e, simultaneamente, ampliar a participação dos estudantes em práticas significativas de leitura e produção textual. Isso envolve trabalho sistemático com as

AMOSTRA

relações entre grafemas e fonemas, desenvolvimento da leitura, ampliação do vocabulário, compreensão textual, produção escrita e contato com diferentes gêneros.

O ensino de Matemática também exige atenção sistemática. O professor deve favorecer a compreensão de números, operações, grandezas, medidas, geometria, estatística e demais conhecimentos previstos para a etapa, evitando reduzir o ensino à memorização mecânica de procedimentos. Resolver problemas, explicar estratégias, comparar soluções e utilizar diferentes representações ajuda a desenvolver raciocínio matemático. O estudante precisa aprender tanto procedimentos quanto os significados que justificam sua utilização.

As demais áreas do conhecimento igualmente fazem parte da formação. Ciências, História, Geografia, Arte e outros componentes previstos na organização curricular ampliam a compreensão do mundo natural, social e cultural. O fato de alfabetização e Matemática possuírem grande relevância nos anos iniciais não autoriza o abandono dessas áreas. A formação da criança precisa contemplar diferentes conhecimentos e linguagens, com articulações interdisciplinares quando pedagogicamente pertinentes.

A escolha dos recursos também integra o planejamento. Livros, textos, jogos, materiais concretos, imagens, mapas, recursos digitais e outros instrumentos podem apoiar o ensino. Entretanto, o recurso precisa estar subordinado ao objetivo pedagógico. Um jogo, por exemplo, somente constitui um recurso educacional relevante quando sua utilização permite trabalhar conhecimentos ou capacidades previamente definidos e quando o professor acompanha aquilo que os estudantes estão aprendendo.

Assim, planejar e ensinar constituem processos inseparáveis. O Professor de Anos Iniciais observa a realidade da turma, define objetivos, seleciona conhecimentos, organiza intervenções e acompanha os resultados. Essa intencionalidade diferencia a ação pedagógica de uma simples sucessão de tarefas e permite transformar o currículo em experiências efetivas de aprendizagem.

► Avaliação da aprendizagem, acompanhamento e registros pedagógicos

Avaliar a aprendizagem é outra atribuição central do Professor de Anos Iniciais. A avaliação precisa produzir informações sobre o que os estudantes já sabem, quais aprendizagens estão construindo e quais dificuldades ainda precisam ser enfrentadas. Ela não deve ser compreendida apenas como procedimento destinado a atribuir notas ou conceitos. Quando integrada ao ensino, permite ao professor tomar decisões, reorganizar estratégias e oferecer intervenções mais adequadas às necessidades da turma.

A avaliação diagnóstica ajuda a conhecer o ponto de partida. Pode ser realizada no início de determinado período ou sempre que o professor precisar identificar conhecimentos prévios e dificuldades. Nos anos iniciais, isso é especialmente importante porque as crianças podem apresentar trajetórias muito diferentes. Em uma mesma turma, alguns estudantes podem demonstrar maior autonomia na leitura, enquanto outros ainda estão consolidando conhecimentos fundamentais do sistema de escrita. Identificar essas diferenças permite organizar apoios sem transformar resultados iniciais em rótulos permanentes.

Durante o processo, a avaliação formativa possibilita acompanhar os avanços. O professor observa produções, respostas, estratégias utilizadas, participação e dificuldades. Atividades escritas, leituras, produções textuais, resolução de problemas, trabalhos, registros de observação e outras situações podem fornecer evidências. Nenhum instrumento, isoladamente, consegue demonstrar todas as dimensões da aprendizagem. Por isso, a utilização de diferentes formas de acompanhamento tende a produzir uma compreensão mais consistente do desenvolvimento dos estudantes.

O tratamento pedagógico do erro também integra essa responsabilidade. Um erro pode revelar uma hipótese, uma interpretação inadequada, uma lacuna conceitual ou dificuldade na aplicação de determinado procedimento. Em vez de apenas marcar a resposta como incorreta, o professor pode investigar o raciocínio utilizado e oferecer intervenção adequada. Isso não significa considerar toda resposta correta ou deixar de ensinar formas convencionais; significa utilizar o erro como informação para o ensino.

Os registros pedagógicos possuem importância tanto para o acompanhamento quanto para a continuidade do trabalho. Frequência, resultados de avaliações, observações relevantes, atividades desenvolvidas e demais informações exigidas pela instituição precisam ser registradas de maneira adequada. Diários, relatórios, sistemas digitais e outros instrumentos documentam aspectos do percurso escolar e auxiliam professores, gestores e famílias a acompanhar a trajetória dos estudantes.

O registro deve possuir caráter profissional e objetivo. Informações sobre comportamento ou dificuldades precisam privilegiar fatos observáveis, evitando expressões ofensivas, julgamentos pessoais ou diagnósticos que não competem ao professor. Em vez de caracterizar uma criança simplesmente como “desinteressada”, é mais adequado registrar comportamentos concretos relacionados à participação, à realização das atividades ou à frequência. Essa precisão torna a informação mais útil para decisões pedagógicas.

A avaliação também precisa gerar intervenções. Identificar que um estudante apresenta dificuldade e continuar oferecendo exatamente as mesmas condições sem analisar alternativas reduz a função pedagógica do processo avaliativo. Recuperação, retomadas, diferentes explicações, atividades graduadas e acompanhamento mais próximo podem ser necessários. Avaliar, registrar e intervir formam, portanto, um ciclo contínuo dentro do trabalho docente.

► Inclusão, convivência, cuidado e relação com estudantes e famílias

O Professor de Anos Iniciais possui responsabilidade importante na construção de um ambiente inclusivo. Isso significa garantir participação, combater discriminações e organizar estratégias que permitam aos diferentes estudantes acessar as aprendizagens. As turmas são heterogêneas: crianças apresentam conhecimentos prévios, características, ritmos e necessidades distintas. Reconhecer essa diversidade não significa abandonar objetivos comuns, mas organizar apoios adequados para favorecer o avanço de todos.





GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

